Os dois testemunhos de Fé

Significando e condições



[Português – Portuguese – برتغالي]

‘Abdullah ibn Abdurrahman Jibrin

Tradução e Edição

Luis Eduardo Chaves de Carvalho
Lic. M. Isa García

2011 - 1432



﴿ الشهادتان معناهما وما تستلزمه كل منهما ﴾

« باللغة البرتغالية »

عبد الله بن عبد الرحمن الجبرين

ترجمة ومراجعة:
محمد عيسى غارسية
لويس إدواردو شافيس ذي كربالو

2011 - 1432
IslamHouse.com

Em Nome de Allah O Clemente, O Misericordioso

Louvado seja Allah, aquele que tem toda a perfeição, a quem lhe corresponde os mais sublimes atributos. Eu testemunho que nada tem direito ser adorado exceto Allah sem sócios, e que Muhammad é seu Servo e mensageiro, e que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, sua família, companheiros e seguidores até o dia do juízo final.

Sendo que a pronúncia do testemunho de fé e praticá-lo corretamente é a pedra fundamental do Islam, e considerando que muitos membros da nação islâmica ignoram seus profundos significados e condições, acreditando que o objetivo é somente pronunciá-lo, e existindo também os que interpretam erroneamente, eu consenti em escrever esta pequena investigação para que se beneficiem aqueles que procuram a verdade e desejam estar e manterem-se no caminho correto.

Capítulo 1

As virtudes do testemunho

O leitor assíduo pode achar nos livros de hadices muitas declarações do Profeta sobre as virtudes e benefícios do testemunho de fé, e dos benefícios de quem a pronuncia, e as boas novas a quem pronunciá-lo com o ingresso no paraíso e a salvação na outra vida. Um exemplo disso é o hadiz que ele relaciona Ubadah ibn As-Samit que o Profeta disse:

"Quem diz: Testemunho que não há outra divindade alem de Allah, o único sem sócios, e que Muhammad é Seu servo e mensageiro, que Jesus é servo de Allah e filho de Sua serva e Sua palavra; que Ele concedeu a Maria, um espírito proveniente d'Ele, e que o Paraíso é real e o Inferno é real, Allah o ingressará ao Paraíso de acordo com suas obras".

No sahih Muslim registra que Uthman narrou que o Profeta disse:

"Aquele que morre, sabendo que ninguém é digno de louvores exceto Allah entrará no paraíso". (Registrado por Muslim).

Registra que Abu Huraira narrou que o Profeta disse:

"Quem encontra a Allah (depois da sua morte) com o testemunho que não existe ninguém merecedor dos louvores

exceto Allah e que eu sou o Mensageiro de Allah, e não tenha dúvida alguma sobre o conteúdo da frase, entrará ao Paraíso". (Registrado por Muslim).

Ubada ibn As-Samit ﷺ narrou que o Profeta ﷺ disse:

"Quem testemunhar que não existe nada digno de louvores exceto Allah, com sinceridade no coração, Allah evitará que caia no Fogo do Inferno". (Registrado por Al-Bukhari).

Em outro hadiz:

"Allah proibiu o Fogo do Inferno para todo aquele que diga: Não existe nada merecedor dos louvores exceto Allah". (Registrado por Muslim).

E em outra narração:

"Allah proibiu o Fogo do um Inferno para todo aquele que diga: Não existe nada merecedor de louvores exceto Allah, e diga isto desejando o rosto [e a complacência] de Allah". (Registrado por Muslim).

Todos estes hadices autênticos mencionam um benefício grandioso para quem pronuncie, e vive segundo estes dois testemunhos: A entrada a o paraíso e a salvação do fogo do inferno.

Em outro hadiz é mencionado à salvação do fogo para quem pronuncia seguinte o testemunho ao amanhecer ou ao entardecer de seu:

"Senhor meu, amanheço testemunhando porque creio em Ti, nos anjos que carregam teu Trono, nos Profetas que Tu enviaste, nos livros que revelaste, nos anjos, em toda sua criação, que Tu és Allah, não há nenhuma divindade digna de adoração exceto Tu, testemunho que Muhammad é Teu servo e mensageiro".

Assim como também é mencionado em um Hadiz que é mais importante que toda a criação, registrado no sahih Muslim, de Abû Sa'îd Al-Khudrî رضي الله عنه que o Mensageiro de Allah ﷺ disse:

"Moises (Musa عليه السلام) disse: Oh Senhor! Ensina-me algo com que possa recordar e suplicar-te. E Allah respondeu: Ó Moises! diz: "Lâ ilâha illa Allah". E Moises عليه السلام respondeu: Mas Senhor, todas tuas criaturas dizem isso. Então Ele respondeu: Moises! Se os sete céus e tudo que contém, menos Eu, e as sete terras forem postas em um prato de balança e "Lâ ilâha illa Allah" for posto noutro prato da balança, a balança se inclinaria para o prato que contém "La ilâha illa Allah".

Imâm Ahmad transmitiu de 'Abdullah Ibn 'Amr رضي الله عنه que o Profeta ﷺ disse:

"Quando o Noé (Nûh عليه السلام) se encontrou frente à morte contou ao seu filho: Eu o recomendo que recordes sempre "Lâ ilâha illa Allah", porque se os sete céus e as sete terras forem depositados em um dos pratos da balança e "Lâ ilâha illa Allah" for posto no outro, estes últimos inclinariam a balança. Se os sete céus e as

sete terras fossem um anel sólido, "Lâ ilâha illa Allah" o quebraria".

Narrou 'Abdullah Ibn 'Amr Ibn Al-'As que o Mensageiro de Allah disse:

"No dia da Ressurreição, Allah trará uma pessoa da minha Ummah, exporá ante ele noventa nove registros (com suas obras). Cada um deles alcançará até onde a visão pode estender. Então Allah perguntará: Acaso negas algo do que há neles? Acaso te trataram injustamente meus registradores (os anjos encarregados de contabilizar as obras)? E a pessoa responderá: Não, meu Senhor. Allah o perguntará: Tens alguma desculpa (por não ter boas obras)? E ele responderá: Não meu Senhor! Então Allah lhe dirá: Olhe! Temos conservado uma boa obra tua conosco. Não haverá injustiças neste dia. Então Allah extrairá um cartão, e nele escrito: "Não há deus senão Allah e Muhammad é Seu servo e mensageiro". Allah lhe dirá então: Comprove seu peso. E a pessoa responderá: Oh Senhor! Este papel (com seu peso escasso) não pode ser comparado com estes (imensos) registros. Allah observará: Não serás tratado injustamente. O Profeta agregou : Todas os registros serão colocados em um prato da balança e o cartão no outro prato. E, para Graça de Allah, o prato com os registros subirá enquanto o prato que contém este cartão pesará mais, porque nada tem mais peso que o nome de Allah" .

Todos estes textos provam que o sucesso nesta vida e na outra, correspondem para aqueles que pronunciam e praticam este testemunho. Mas também, estes textos

devem ser compreendidos a luz daqueles condicionam estes benefícios, somente para aqueles que crêem no testemunho sinceramente e agem (ações) segundo ele, conhecendo suas condições, evidenciando-se nas suas obras e no seu comportamento.

Capítulo 2

O esforço pela causa deste testemunho

O mensageiro de Allah ﷺ disse:

"Foi-me ordenado esforçar-me até (fazendo chegar a mensagem) até que as pessoas atestem que nada tem direito de ser adorado com exceção de Allah (Lâ ilâha illa Allah), estabeleçam o Salat (Oração) e pagamento de Zakat (Tributo para aos pobres). Se cumprirem com isto, sua vida e seus bens são sagrados com exceção do direito do Islam, e seu juízo corresponde só a Allah O Altíssimo".

Em outra narração ﷺ diz:

"... até que testemunhem que nada e nem ninguém tem direito de ser adorado com exceção de Allah, e crêem em mim e aquilo que me foi revelado". (Registrado por Al-Bukhari e Muslim).

São muitos os hadices que evidenciam que o Profeta ﷺ aceitava o testemunho da fé de pessoas quando o pronunciavam. É mencionado sobre a história de Islamização de Abu Darr al Gafari que disse:

"Fui ate o Profeta e lhe falei: Que a paz esteja com você, "testemunho nada merece ser adorado exceto Allah e tu és o mensageiro de Allah" e vi a alegria em seu rosto".

Também se mencionada a história de Khalid Ibn Al-Ualid que disse:

"Fui ate o Profeta estava, o saudei e lhe disse: Testemunho que nada merece ser adorado exceto Allah e que tu és Seu mensageiro. Ele me respondeu: Louvado seja Allah que lhe guiou".

Na história de Khalid ibn Sa'id ibn Al-A's disse ao Profeta ﷺ:

"Para o que convidas? Ele respondeu: Convido que testemunhes que somente Allah merece ser adorado, sem sócios, e que Muhammad é Seu servo e mensageiro, que abandones a idolatria de pedras que não ouvem, que não vêem e nem beneficiam. Khalid respondeu: Eu testemunho que nada merece ser adorado exceto Allah e que tu és Seu mensageiro".

Muitas são as histórias de conversões ao Islam comprovando que a pronuncia o testemunho de fé completou a condição fundamental para pertencer à religião Islâmica, sendo sagradas sua vida e a sua integridade, a evidencia disto é que quando Usama matou em na batalha uma pessoa que ante a morte certa, havia pronunciado o testemunho de fé. E lhe disse Profeta ﷺ:

"O mataste embora ele tenha pronunciado o testemunho de fé? Disse-lhe: Mensageiro de Allah, ele o disse somente por medo da morte. Porém me disse o Profeta ﷺ: Por acaso abriste o coração dele para ver se estavas certo?" (Sahih Muslim).

Na narração feita por Jundub Al-Bajli diz:

"Alguém matou na batalha dois muçulmanos, e quando eu o enfrentei (e o venci) disse: Testemunho que nada merece ser adorado senão Allah. Então lhe disse o Profeta ﷺ: "E o que farás no Dia do Juízo com este testemunho de fé?".

Ibn 'Abbâs رضي الله عنهما narrou que quando o Mensageiro de Allah ﷺ enviou a Mu'âdh para Iêmen lhe disse:

"Há de chegar a uma comunidade do Povo do Livro. A primeira coisa a fazer é os convidar a dar o testemunho de que nada e nem ninguém deve ter o direito de ser adorado exceto Allah (segundo outra narração: e que acredite na unicidade de Allah) e que eu sou Seu servo e mensageiro". (Al-Bukhari e Muslim).

São numerosos os hadices que evidenciam que era suficiente para o Profeta ﷺ considerar uma pessoa muçulmana a pronuncia do testemunho de fé, e aplica na sua vida os preceitos do monoteísmo, afastando-se da idolatria, obedecendo Allah e o Seu Mensageiro em todos os atos de adoração, seguindo o exemplo do Mensageiro, porque quem pronunciava o testemunho eram os árabes e conheciam perfeitamente as condições de um testemunho desta categoria, compreendiam o significado da primeira negação e a afirmação posterior desta.

A primeira condição deste testemunho é o conhecimento do seu significado e suas ações devem estar acordo com ele. Allah عز وجل diz em Alcorão:

فَٱعۡلَمۡ أَنَّهُۥ لَآ إِلَٰهَ إِلَّا ٱللَّهُ وَٱسۡتَغۡفِرۡ لِذَنۢبِكَ وَلِلۡمُؤۡمِنِينَ وَٱلۡمُؤۡمِنَٰتِۗ وَٱللَّهُ يَعۡلَمُ مُتَقَلَّبَكُمۡ وَمَثۡوَىٰكُمۡ ١٩

"Então, sabe que não há deus senão Allah. E implora perdão para teu delito e para os crentes e para as crentes". (47: 19).

E disse também ﷻ:

وَلَا يَمۡلِكُ ٱلَّذِينَ يَدۡعُونَ مِن دُونِهِ ٱلشَّفَٰعَةَ إِلَّا مَن شَهِدَ بِٱلۡحَقِّ وَهُمۡ يَعۡلَمُونَ ٨٦

"E os que eles (os incrédulos) invocam, além d'Ele, não possuem a intercessão, exceto os que testemunham a verdade, enquanto sabem". (43: 86).

De acordo com isto é que devemos aceitar o testemunho de fé de toda a pessoa que o pronuncie, e analisaremos suas ações depois, se ele apega-se ao monoteísmo e aos ensinamentos islâmicos, então será um muçulmano que desfrutará de todos os direitos que os muçulmanos desfrutam e deverá cumprir todas as obrigações que pesam sobre os muçulmanos. Porem se ele contradiz os ensinamentos islâmicos, ou abandona as práticas e os ritos de adoração, negando sua obrigação, ou declara assuntos claramente permitidos e transformando-os proibidos no Islam, então este testemunho não o beneficiará em absoluto, como é o caso evidente de

muitas pessoas em nossos dias, sejam pseudo-sábios, imitadores ou muçulmanos em geral. Muitas pessoas nestes últimos séculos e na atualidade especialmente sofreram a corrupção de doutrina e crenças, e foram afundados na ignorância das condições das obrigações do testemunho de fé, inclusive no seu significado lingüístico, já que muitos árabes ignoram o significado do testemunho de fé. Cometendo aquilo que contradiz sua pronunciação, resumido somente pronunciá-la por superstição, acreditando que deste modo salvarão suas almas e alcançarão a guia, sem que isto implique em rever suas crenças e suas ações de acordo com o testemunho.

É por isso que nós temos a necessidade extrema de comentar as condições deste testemunho, para mostrar o erro daqueles que acreditam que só em pronunciar-lo são muçulmanos perfeitos na sua fé e ações.

Capítulo 3

O significado do testemunho

Os sábios se esmeraram na explicação do testemunho de fé, por isso encontramos livros dedicados exclusivamente nesse assunto. Entre eles: O sheik Muhammad Ibn Abdul Uahab escreveu um livro na forma de perguntas e respostas com esse tópico. Também mencionou esse assunto no livro dele Ka<u>sh</u>f as-<u>Sh</u>ubuhat e seu livro Kitab At-Tauhid.

Disse o sheik Sulaiman ibn ‘Abdullah no seu livro Taisir Al-’Aziz Al-Hamid (pág. 53):

“O significado do “La illaha illa Allah”, é que nada merece ser adorado senão Allah, Único, sem sócios.”

Disse Allah ﷻ no Alcorão sobre este significando:

وَمَآ أَرۡسَلۡنَا مِن قَبۡلِكَ مِن رَّسُولٍ إِلَّا نُوحِيٓ إِلَيۡهِ أَنَّهُۥ لَآ إِلَٰهَ إِلَّآ أَنَا۠ فَٱعۡبُدُونِ ﴿٢٥﴾

“Jamais enviamos mensageiro algum antes de ti, sem que lhe tivéssemos revelado que: Não há outra divindade além de Mim. Adora-Me, e serve-Me!”. (21: 25).

E disse ﷻ:

وَلَقَدۡ بَعَثۡنَا فِي كُلِّ أُمَّةٖ رَّسُولًا أَنِ ٱعۡبُدُواْ ٱللَّهَ وَٱجۡتَنِبُواْ ٱلطَّٰغُوتَۖ

"Em verdade, enviamos para cada povo um mensageiro (com a ordem): Adorai a Allah e afastai-vos do sedutor (Tagût)". (16: 36).

Quer dizer que o significado da palavra Deus (ilah) significa, *"quem merecem ser adorado (ma'bud)"*, e por isso foi que quando o Profeta ﷺ disse ao seu povo:

"Testemunhem que não há deus senão Allah".

E lhe responderam como esta citado no Alcorão:

أَجَعَلَ ٱلۡأٓلِهَةَ إِلَٰهٗا وَٰحِدًاۖ إِنَّ هَٰذَا لَشَيۡءٌ عُجَابٞ ﴿٥﴾

"Pretende, acaso, fazer de todos os deuses um só Deus? Em verdade, isto é algo assombroso!". (38: 5).

قَالُوٓاْ أَجِئۡتَنَا لِنَعۡبُدَ ٱللَّهَ وَحۡدَهُۥ وَنَذَرَ مَا كَانَ يَعۡبُدُ ءَابَآؤُنَاۖ فَأۡتِنَا بِمَا تَعِدُنَآ إِن كُنتَ مِنَ ٱلصَّٰدِقِينَ ﴿٧٠﴾

"Disseram-lhe: Vens, acaso, para fazer com que adoremos só a Allah e abandonarmos os que adoravam nossos pais?". (7: 70).

Quer dizer que o Profeta ﷺ os convidava para adorar somente Allah, e abandar todo o ato de idolatria dirigido

a outros. Quer dizer que o testemunho de fé significa que a divindade corresponde somente a Allah, e dedicar qualquer ato de adoração a outro que não seja Allah, é uma injustiça e uma falsidade. Este testemunho implica, por conseguinte, negar a divindade de todo ser criado, e atribui-la somente a Allah.

Inclui este conceito qualquer ato de reverência e adoração que tem lugar no coração, embora não tenha uma manifestação externa, como a entrega, o apego e o amor devocional. Quer dizer que todo o ato de adoração do coração deve ser dedicado somente a Allah, sem sócios, porque que dedica algum destes atos a outro alem Allah, não é muçulmano, e sim, tornou-se um incrédulo, embora pronuncie o testemunho de fé.

Citações dos sábios, relativo ao significado do *la ilaha illah Allah*:

Ibn 'Abbâs disse:

"É aquele que é adorado e venerado por toda a criação".

Ou quando disse:

"Allah é a divindade que é adorada por toda a criação".

No livro *"Al-Ifsâh"* as palavras seguintes são mencionadas de Al-Uazîr Abû Al-Mudfir quando disse:

"O testemunho de que não há nenhuma divindade exceto Allah" indica que quem pronuncie esta frase deve necessariamente conhecer que não existe outro deus alem de Allah عز وجل, tal como disse em Seu livro:

فَٱعۡلَمۡ أَنَّهُۥ لَآ إِلَٰهَ إِلَّا ٱللَّهُ

"Saiba que não há outra divindade alem de Allah". (47: 19).

Que pronuncia o testemunho de fé deve ter consciência de sua verdade, e isto não pode ser alcançado sem o conhecimento completo do seu significado e implicações. Disse Allah عز وجل no Alcorão Sagrado:

إِلَّا مَن شَهِدَ بِٱلۡحَقِّ وَهُمۡ يَعۡلَمُونَ ﴿٨٦﴾

"só o possuem aqueles que testemunham a verdade e a reconhecem". (43: 86).

O nome de Allah, na realidade, indica a divindade, na qual não é atributo nada mais. O benefício disto é que esta frase implica na incredulidade nos *Tagût* e a Fé em Allah عَزَّ وَجَلَّ, já que ao negar a divindade de tudo exceto Allah faz descrer nos *Tagût* e crê em Allah عَزَّ وَجَلَّ sem dúvida alguma.

Abû 'Abdullah Al-Qurtubî no seu Tafsîr da frase *"Não há outra divindade alem Allah"* disse:

"Que dizer, não há quem deva ser adorado além d'Ele".

Sheîk Al-Islam Ibn Taîmîah comentou:

"deus ou divindade" é o que é adorado e é obedecido, porque Deus é aquele que é divinizado, e a divindade é a que merece ser adorada. O fato de que mereça ser adorada, é porque se descreve com atributos tais que o convertem em merecedor do amor total e da submissão completa. O Deus é aquele é amado, adorado, e tem sido venerado dentro do coração, é temido e desejado, para o qual se recorre ante as desgraças e os infortúnios, a qual se implora e roga ante as necessidades, a qual é recomendado antes todos os assuntos, aquele cuja recordação tranqüiliza o coração, e tudo isso não é possível se não em Allah عَزَّ وَجَلَّ, unicamente. Por isto a frase: Lâ ilâha illa Allah é considerado a verdade máxima, e aqueles que são partidários desta frase, são partidários de Allah عَزَّ وَجَلَّ, e aqueles que negam não são senão os inimigos de Allah عَزَّ وَجَلَّ. Por isso se esta frase se solidifica no servo, todos seus assuntos estarão corretos, mas se não é alcançado seu

significado, então não é mais que a corrupção do conhecimento e das obras desta dita pessoa".

Al-Baqa'î disse:

"A Shahâda Lâ ilâha il-la Allah significa a negação absoluta de que algo ou alguém com exceção de Allah mereça ser adorado. Porque Lâ ilâha il-la Allah é a mais grandiosa recordação, que salva dos tormentos e dificuldades do Dia do Juízo Final".

Capítulo 4

O significado do testemunho: Muhammad é o mensageiro de Allah

Quando se mencionar o testemunho de fé, devemos saber que fazemos referência a suas duas partes, as quais são indivisíveis e inseparáveis, e que é indispensável o conhecimento completo das obrigações de ambos, ter fé nelas e colocar em pratica seus ensinamentos tanto no privado quanto em público. Através de nossa investigação temos concluído que o objetivo do testemunho de fé de que nada merece ser adorado com exceção de Allah não está somente em expressá-lo, o mesmo concluímos de modo semelhante, o segundo testemunho de fé, na Profecia de Muhammad, também deve ser expressado com sinceridade, fé e obediência e atuando (ações) em conseqüência. Este testemunho significa crer com certeza que o Allah enviou Muhammad como mensageiro para toda humanidade.

O desenvolvimento deste tópico requer da explicação dos pontos seguintes:

1. A capacidade de Muhammad ﷺ de transmitir sua Mensagem.

Disse Allah no Alcorãoﷻ:

وَرَبُّكَ يَخۡلُقُ مَا يَشَآءُ وَيَخۡتَارُۗ

"Teu Senhor cria e escolhe da maneira que melhor Lhe apraz". (28: 68).

ٱللَّهُ أَعۡلَمُ حَيۡثُ يَجۡعَلُ رِسَالَتَهُۥۗ

"Allah sabe melhor do que ninguém a quem deve encomendar a Sua missão". (6: 124).

إِنَّآ أَخۡلَصۡنَٰهُم بِخَالِصَةٖ ذِكۡرَى ٱلدَّارِ ﴿٤٦﴾ وَإِنَّهُمۡ عِندَنَا لَمِنَ ٱلۡمُصۡطَفَيۡنَ ٱلۡأَخۡيَارِ ﴿٤٧﴾

"Escolhemo-los por um propósito: a proclamação da Mensagem da morada futura. Em verdade, junto a Nós, contam-se entre os eleitos e preferidos". (38: 46-47).

Estes versículos nos comprovam que os profetas foram escolhidos e purificados por Allah para realizar a missão de transmitir para humanidade a mensagem do monoteísmo, capazes de transmitir corretamente a religião e a legislação divina.

Allah ﷻ menciona no Alcorão Sagrado que alguns povos disseram aos seus profetas:

قَالُوٓاْ إِنۡ أَنتُمۡ إِلَّا بَشَرٞ مِّثۡلُنَا

"Responderam: Vós não sois senão uns mortais, como nós". (14: 10).

Mas os profetas responderam:

قَالَتْ لَهُمْ رُسُلُهُمْ إِن نَّحْنُ إِلَّا بَشَرٌ مِّثْلُكُمْ وَلَٰكِنَّ ٱللَّهَ يَمُنُّ عَلَىٰ مَن يَشَآءُ مِنْ عِبَادِهِۦ ۖ وَمَا كَانَ لَنَآ أَن نَّأْتِيَكُم بِسُلْطَٰنٍ إِلَّا بِإِذْنِ ٱللَّهِ ۚ وَعَلَى ٱللَّهِ فَلْيَتَوَكَّلِ ٱلْمُؤْمِنُونَ ﴿١١﴾

"Seus mensageiros lhes asseveraram: Não somos mais do que mortais como vós; porém, Allah agracia quem Lhe apraz, dentre Seus servos, e ser-nos-ia impossível apresentar-vos uma autoridade, a não ser com a anuência de Allah". (14: 11).

Sendo que Muhammad é o último e o selo dos profetas foi agraciado com enormes favores, por haver sido escolhido para transmitir toda humanidade a mensagem para toda à humanidade. Allah ﷻ disse no Alcorão Sagrado:

وَإِنَّكَ لَعَلَىٰ خُلُقٍ عَظِيمٍ ﴿٤﴾

"Porque és de nobilíssimo caráter" (68: 4).

No Sahih Al-Bukhari é mencionado que A'isha disse acerca do Profeta ﷺ:

"Seu caráter e moral era o Alcorão".

Comprovando que colocava em pratica todos os ensinamentos de caráter bom, generosidade e excelência. Inclusive antes da revelação ser decida sobre ele, sua personalidade já era conhecida pela bondade e ética, ao ponto de ser conhecido pelo seu povo como "o autêntico, o veraz" aumentando ainda mais estas características depois de receber a revelação divina.

2. A infalibilidade de não fazer pecados

Existe consenso entre os sábios sobre o conceito de que os profetas e mensageiros eram infalíveis na transmissão da mensagem e que não cometiam pecados maiores ou capitais. Já que isto implicaria a impossibilidade de ser exemplos saudáveis para a humanidade. Porque ao serem ordenados a advertir as pessoas de forma que não caiam na incredulidade, na idolatria, nos pecados, nos maus costumes e moral e na desobediência com Allah, se eles mesmo caíssem nesses atos, seus inimigos os teriam acusado de hipocrisia e falso moralismo, porque entrariam em contradição com a sabedoria de Allah e sua escolha, e por isso foram protegidos por Allah para jamais cair nestas faltas e pecados.

Enquanto os pecados menores e os erros, os profetas podem cometê-los na escolha ante duas possibilidades, porém imediatamente eles são corrigidos por Allah, de forma que isso não manche sua missão. Sendo neles mesmos uma prova da sua humanidade e que não podem ser descritos com atributos divinos.

Os sábios mencionaram em seus livros de exegese Corânicas situações a este respeito. Allah ﷻ diz no Alcorão:

وَلَا تَطۡرُدِ ٱلَّذِينَ يَدۡعُونَ رَبَّهُم بِٱلۡغَدَوٰةِ وَٱلۡعَشِيِّ يُرِيدُونَ وَجۡهَهُۥۖ مَا
عَلَيۡكَ مِنۡ حِسَابِهِم مِّن شَيۡءٖ وَمَا مِنۡ حِسَابِكَ عَلَيۡهِم مِّن شَيۡءٖ
فَتَطۡرُدَهُمۡ فَتَكُونَ مِنَ ٱلظَّٰلِمِينَ ٥٢

"Não rechaces aqueles que de manhã e à tarde invocam seu Senhor, desejosos de contemplar o Seu Rosto. Não te cabe julgá-los, assim como não lhes compete julgar-te se os rechaçares, contar-te-ás entre os iníquos". (6: 52).

وَإِن كَادُواْ لَيَفۡتِنُونَكَ عَنِ ٱلَّذِيٓ أَوۡحَيۡنَآ إِلَيۡكَ لِتَفۡتَرِيَ عَلَيۡنَا
غَيۡرَهُۥۖ وَإِذٗا لَّٱتَّخَذُوكَ خَلِيلٗا ٧٣

"Se pudessem, afastar-te-iam do que te temos inspirado para forjares algo diferente. Então, aceitar-te-iam por amigo". (17: 73).

Estes são exemplos de situações em que o Profeta ﷺ tomou uma escolha equivocada, considerando que sua escolha seria o mais proveitosa para a divulgação do Islam, porem Allah sabia em seu conhecimento perfeito e eterno que não seria assim, e por isso o corrigiu. Em quanto aos pecados e as aberrações Allah protegeu a seus

profetas em cair nesses comportamentos porque isto seria uma contradição com a escolha a missão para qual foram enviados, já que os profetas convidam para o bom comportamento e a excelência em todos os assuntos.

A infalibilidade dos profetas relativo a transmissão da mensagem é um assunto de consenso entre os sábios Muçulmanos, assim como a impossibilidade que antes de receber a profecia haveriam caído na idolatria e no politeísmo.

Registra que o Profeta ﷺ disse:

"Jamais considerei sequer cair no que faziam os pagãos... e jamais veio em minha mente cometer um pecado, até que Allah me protegeu com a profecia". Este relato foi mencionado por Al-Qadi 'Aiadh".

Ibn Ishaq em seu livro da biografia do Profeta ﷺ disse:

"O profeta cresceu protegido por Allah de cair nos comportamentos obscenos dos pagãos, e quando alcançou a juventude se transformou na pessoa mais respeitada do seu povo devido ao seu excelente caráter e suas qualidades sublimes, o mais educado, o mais generoso, o mais ético, o mais confiável, o mais livre de todo o mal comportamento, tanto é que o próprio povo chamou-o de "o confiável".

Capítulo 5

As condições do testemunho de fé

As condições que nós mencionaremos na continuação foram extraídas de diferentes citações Corânicas e relatos da *Sunnah*.

Os sábios mencionaram sete condições: *Conhecimento, certeza, aceitação, submissão, veracidade, sinceridade pura, amor* e alguns sábios agregam uma oitava: *negação de toda a outra deidade*. Esta última condição extraída do Hadiz: O Profeta ﷺ disse:

"Quem testemunhe que não há mais deus que Allah e pare de adorar outro alem de Allah, seus bens e seu sangue você tornam-se sagrados e a Allah عَزَّ وَجَلَّ lhe corresponde julgar-lo".

Que melhor explicação do significado de *La ilaha illa Allah* que esta! Já que deixa evidencia que não é suficiente somente pronunciá-la. É necessário saber seu significando, acreditar nele, não suplicar e/ou implorar a outra divindade junto a Allah, porque desta forma, o significado do testemunho não terá seu real significado. Até que a pessoa não acredite nas divindades fora Allah, (sem duvidar e emitindo sua opinião), seu sangue e seus bens não serão ainda sagrados.

Que melhor exemplo do que este?

O que pode elucidar mais claramente este assunto?

Que prova pode ser mais evidente?

Esta condição significa considerar nula e falsa toda adoração dedicada a outro que não seja Allah, e que rende culto a um ser criado sobre aquilo que só corresponde Allah, se encontra extraviado e na idolatria. Que tudo aquilo que é adorado em vez de Allah como: tumbas, mausoléus, ídolos, etc., é produto da superstição e da idolatria. Quem não tenha segurança sobre o desvio e incredulidade que comete estas ações, não é um autêntico um monoteísta, embora pronuncie *que nada tem direito de ser adorado alem de Allah* e dedica seus atos de adoração a Allah.

Quanto às sete condições, as enumeraremos como segue:

1. Conhecimento

Allah ﷻ diz no Alcorão:

فَٱعْلَمْ أَنَّهُۥ لَآ إِلَٰهَ إِلَّا ٱللَّهُ وَٱسْتَغْفِرْ لِذَنۢبِكَ وَلِلْمُؤْمِنِينَ وَٱلْمُؤْمِنَٰتِ ۗ وَٱللَّهُ يَعْلَمُ مُتَقَلَّبَكُمْ وَمَثْوَىٰكُمْ ﴿١٩﴾

"Por outra, quanto àqueles que os orientam, Ele lhes aumenta a orientação e lhes concede piedade". (47: 19).

É narrado de 'U<u>th</u>man que o Profeta ﷺ disse:

"Aquele que morre sabendo nada é digno de louvores exceto Allah entrará ao paraíso". (Registrado por Muslim).

O conhecimento ao qual se faz menção é o oposto da ignorância, quer dizer o conhecimento que leva a colocar em prática e a implementação de seu significando e ensinamentos em todos os aspectos da vida.

2. Certeza

A segunda condição da *shahadah* é a certeza ou *al-yaqin*. É o oposto da dúvida e da incerteza ou a mera consideração. Quer dizer, aquele que pronuncia o testemunho de fé deveria ter certeza completa em seu coração sobre a divindade de Allah e da profecia de Muhammad ﷺ. Isto significa negar a divindade de tudo que é adorado exceto Allah, como também negar a profecia de todos aqueles que eles afirmam ser profetas logo após Muhammad ﷺ. Que tenha dúvidas sobre esses conceitos não se beneficiará com o pronunciar do testemunho de fé. A prova desta condição nós encontramos nas palavras do Profeta ﷺ:

"Quem encontra Allah (depois da sua morte) com o testemunho de que não existe nada digno de louvor exceto Allah e que eu sou o Mensageiro de Allah, sem duvida alguma sobre as condições da frase, entrará no Paraíso". (Registrado por Muslim).

Em outro Hadiz disse ﷺ:

"A quem encontres detrás deste muro diga-lhe que quem testemunhe que nada é digno de ser adorado exceto Allah com certeza em seu coração, tem a benção de ingressar no Paraíso". (Registrado por Muslim).

Allah ﷻ elogiou os crentes no Alcorão do seguinte modo:

إِنَّمَا ٱلۡمُؤۡمِنُونَ ٱلَّذِينَ ءَامَنُواْ بِٱللَّهِ وَرَسُولِهِۦ ثُمَّ لَمۡ يَرۡتَابُواْ وَجَٰهَدُواْ بِأَمۡوَٰلِهِمۡ وَأَنفُسِهِمۡ فِي سَبِيلِ ٱللَّهِۚ أُوْلَٰٓئِكَ هُمُ ٱلصَّٰدِقُونَ ١٥

"Somente são fiéis aqueles que crêem em Allah e em Seu Mensageiro e não duvidam, mas sacrificam os seus bens e as suas pessoas pela causa de Allah. Estes são os verazes!" (49: 15).

E criticou os hipócritas por estarem cheios de dúvidas e incertezas:

إِنَّمَا يَسۡتَـٔۡذِنُكَ ٱلَّذِينَ لَا يُؤۡمِنُونَ بِٱللَّهِ وَٱلۡيَوۡمِ ٱلۡأٓخِرِ وَٱرۡتَابَتۡ قُلُوبُهُمۡ فَهُمۡ فِي رَيۡبِهِمۡ يَتَرَدَّدُونَ ٤٥

"Pedir-te-ão isenção só aqueles que não crêem em Allah, nem no Dia do Juízo Final, cujos corações estão em dúvida e, em sua dúvida, vacilam". (9: 45).

Ibn Mas'ud em sua opinião disse:

"A paciência é metade da fé, e a certeza é a fé em sua máxima expressão".

Quem tenha certeza nisto, suas ações serão uma adoração sincera a Allah e seguindo os ensinamentos do Profeta Muhammad ﷺ.

3. Aceitação

A terceira condição da *shahadah* é a aceitação ou *al-qabul*. Se uma pessoa tem o conhecimento e a certeza na *shahadah*, deve continuar com a aceitação, da palavra e coração, de tudo aquilo insinua a *shahadah*. Existem pessoas que negam aceitar a *shahadah* e suas condições, ainda tendo conhecimento e certeza, negando-se por orgulho ou inveja.

Essa é a situação de alguns monges judeus e cristãos que apesar de reconhecer a unicidade de Allah e a profecia de Muhammad ﷺ negam seguir a mensagem do Islam.

وَدَّ كَثِيرٌ مِّنْ أَهْلِ ٱلْكِتَٰبِ لَوْ يَرُدُّونَكُم مِّنۢ بَعْدِ إِيمَٰنِكُمْ كُفَّارًا
حَسَدًا مِّنْ عِندِ أَنفُسِهِم مِّنۢ بَعْدِ مَا تَبَيَّنَ لَهُمُ ٱلْحَقُّ ۖ فَٱعْفُوا۟
وَٱصْفَحُوا۟ حَتَّىٰ يَأْتِىَ ٱللَّهُ بِأَمْرِهِۦٓ ۗ إِنَّ ٱللَّهَ عَلَىٰ كُلِّ شَىْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٠٩﴾

"Muitos dos adeptos do Livro, por inveja, desejariam fazer-vos voltar à incredulidade, depois de terdes acreditado, apesar de lhes ter sido evidenciada a verdade. Tolerai e perdoai, até que

Allah faça cumprir os Seus desígnios, porque Allah é Onipotente". (2: 109).

Os incrédulos sabiam sobre a unicidade de Allah e a veracidade de Profeta ﷺ, sem duvida por arrogância e orgulho não aceitaram.

É mencionado no Alcorão:

ۚ أَفَتُؤْمِنُونَ بِبَعْضِ ٱلْكِتَـٰبِ وَتَكْفُرُونَ بِبَعْضٍ ۚ فَمَا جَزَآءُ مَن يَفْعَلُ ذَٰلِكَ مِنكُمْ إِلَّا خِزْىٌ فِى ٱلْحَيَوٰةِ ٱلدُّنْيَا ۖ وَيَوْمَ ٱلْقِيَـٰمَةِ يُرَدُّونَ إِلَىٰٓ أَشَدِّ ٱلْعَذَابِ ۗ وَمَا ٱللَّهُ بِغَـٰفِلٍ عَمَّا تَعْمَلُونَ ﴿٨٥﴾

"Credes, acaso, em uma parte do Livro e negais a outra? Aqueles que, dentre vós, tal cometem, não receberão, em troca, senão aviltamento, na vida terrena e, no Dia da Ressurreição, serão submetidos ao mais severo dos castigos. E Allah não está desatento em relação a tudo quanto fazeis". (2: 85).

Allah ﷻ também disse:

وَمَا كَانَ لِمُؤْمِنٍ وَلَا مُؤْمِنَةٍ إِذَا قَضَى ٱللَّهُ وَرَسُولُهُۥٓ أَمْرًا أَن يَكُونَ لَهُمُ ٱلْخِيَرَةُ مِنْ أَمْرِهِمْ ۗ وَمَن يَعْصِ ٱللَّهَ وَرَسُولَهُۥ فَقَدْ ضَلَّ ضَلَـٰلًا مُّبِينًا ﴿٣٦﴾

“Não é dado ao fiel, nem à fiel, agir conforme seu arbítrio, quando Allah e Seu Mensageiro é que decidem o assunto. Sabei que quem desobedecer a Allah e ao Seu Mensageiro desviar-se á evidentemente”. (33: 36).

قَدۡ نَعۡلَمُ إِنَّهُۥ لَيَحۡزُنُكَ ٱلَّذِي يَقُولُونَۖ فَإِنَّهُمۡ لَا يُكَذِّبُونَكَ وَلَٰكِنَّ ٱلظَّٰلِمِينَ بِـَٔايَٰتِ ٱللَّهِ يَجۡحَدُونَ ٣٣

“Sabemos que te atribula o que dizem; porém, não é a ti que desmentem; outrossim, é os versículos de Allah que os iníquos renegam”. (6: 33).

Capítulo 6

O que anula o testemunho de fé

Os sábios mencionaram aquelas crenças e ações que anulam o testemunho de fé nos livros de legislação islâmica, mais especificamente nos capítulos referidos ao veredicto legal correspondente a apostasia e as implicações do mesmo. O Sheik Muhammad Ibn 'Abdul Wahab resumiu em dez as causas mais recorrentes de anulação do testemunho de fé, e os mencionaremos aqui com o propósito de mostrar as crenças e ações que anulam a veracidade de quem a pronuncia, porem comente estes atos.

1. Negar que Allah tenha criado o Universo, ou atribuir a outros a criação ou o sustento, como atribuir a criação, a natureza ou a causalidade, já que isso nega a crença que Allah é o criador e sustentador de toda criação.

2. Negar alguns dos sublimes e perfeitos atributos de Allah, como a sua Onisciência, Onipotência, Onividência, etc., já que isso implica a imperfeição. Também atribuir a Allah algum atributo de imperfeição como cansaço ou o sono, a injustiça ou um sócio, tudo isso nega a perfeição e a divindade de Allah.

3. Dar ou descrever um ser criado com atributos que pertencem unicamente a Allah, como a Onisciência ou o

controle absoluto do universo, ou o controle de algumas funções, já que isso implica ter o poder absoluto sobre a criação, elevando ao nível de divindade.

4. Negar que Allah mereça os atos de adoração tais como o temor, a suplica, o pedido de proteção, etc., ou que estes atos carecem de importância, ou zombar deles ou dos atos de adoração e/ou até mesmo, zombar de quem se apega na devoção.

5. A convicção de que alguém não necessita seguir a legislação da Shari'a ou que pode muda-la, como alegar que a fornicação ou a usura são lícitas, ou anular as penas impostas pela Shari'a, ou anular o recolhimento do Zakat e sua distribuição, ou governar com leis que contradizem a Shari'a. Quem considere alguma destas opções na realidade diz que Allah não nos entregou uma legislação perfeita e aplicável em todo o lugar e tempo, porque tem erros e defeitos, ou que outras legislações são superiores ao legislação divina, e isso é uma expressão que indica a imperfeição de Allah.

6. Dedicar algum ato de adoração para outro além Allah, e sua expressão moderna hoje é o culto às tumbas. Que reza em uma tumba, ou suplique, anseie dela o cumprimento de um desejo, que a tumba lhe desperte devoção, ou oferece um sacrifício ou uma promessa, quem realiza alguns destes atos de adoração a uma tumba, terá anulado seu monoteísmo.

7. Se aliar aos inimigos de Allah, amando-os e honrando-os. Considerar que estão na guia correta, ou que eles têm prioridade e preferência sobre muçulmanos. Não importa se eles são pertencentes ao povo do livro, idólatras ou ateus. O fato de obedecer-los e os honrar pode demonstrar consideração de que estão dentro da verdade, e que os muçulmanos sim é que estão equivocados e afastados da verdade, contudo o respeito exagerado demonstra que veneram a religião ou sua ciência e tudo isso é contraditório com o *shahada*.

8. Criticar a mensagem de Muhammad ﷺ ou a legislação trazida por ele, criticar e desmentir sua mensagem, ou acusá-lo de traição ou de não transmitir tudo aquilo que lhe foi revelado, assim como mencionar assuntos de sua biografia com a clara intenção de desmentir-lo e desacreditar como pessoa e profeta. Criticar e desacreditar no Profeta ﷺ equivale a criticar e desacreditar em Allah, que escolheu Muhammad para que fizesse chegar a mensagem a toda humanidade. Isto contradiz ambos testemunhos de fé.

9. Criticar e desmentir o Alcorão Sagrado, como os comentários dos pagãos idólatras contemporâneos ao Profeta ﷺ que asseguravam que o Sagrado Alcorão era feitiçaria, histórias sem fundamento, poesia, semelhante a quem assegura que é uma criação humana, como quem nega seu caráter milagroso, e o compara com obras literárias, descrer de partes de alguns capítulos ou

versículos, ou afirmações de que o Alcorão Sagrado demonstra a incredulidade em Allah e Seu Profeta.

10. Desmentir alguns dos assuntos do oculto que Allah revelou e ordenou crer em seu livro ou fora afirmado pelo Seu profeta, como a fé nos livros revelados, os anjos, na ressurreição depois da morte, no Juízo Final, o paraíso e o inferno, a vida na tumba. Quem negar algumas destas realidades terá negado Allah e o seu Mensageiro.

Assim culminamos com esta síntese sobre as condições do testemunho de fé e quem deseje mais detalhes pode procurar nos livros de teologia islâmica escritos por sábios do Islam ao longo da história.

Allah sabe mais e melhor sobre tudo, é Onisciente, e que a paz e as bênçãos estejam com o profeta Muhammad ﷺ.